

CAMINE - Caminhos da Educação



CAMINE: Cam. Educ. = CAMINE: Ways Educ., Franca, SP, Brasil - eISSN 2175-4217 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)    

Apresentação

Caras Leitoras e Caros Leitores,

CAMINE - “Caminhos da Educação” é uma iniciativa do **Grupo de Pesquisa: Políticas públicas e democratização do ensino no Brasil: a implementação das propostas educacionais: mudanças e permanências**. Trata-se de uma revista eletrônica de **publicação semestral que** tem por meta criar um espaço de publicação de trabalhos originais voltados para a Educação e áreas afins. Configura-se como um ambiente de divulgação científica de estudiosos da área, pesquisadores nacionais e estrangeiros, com o objetivo de discutir e desvelar os caminhos da implantação e implementação das Políticas Públicas para a educação.

A CAMINE surge, assim, como interesse da práxis acadêmica em dar maior visibilidade à interlocução entre as Políticas Educacionais, a Universidade e a Escola Básica; entre pesquisadores, docentes e discentes. Queremo-nos coadjuvantes na construção da História da Educação Brasileira.

Está formatada em fascículos temáticos com seções que se articulam entre si visando a contemplar, de maneira abrangente, artigos originais, artigos de divulgação e atualização, relatos de experiências, resenhas, resumos de dissertações e teses, estudos de caso, entrevistas, e traduções.

Esta é a edição n. 1, composta por cinco artigos originais, dois relatos de experiência, um artigo de atualização, uma pesquisa, uma palestra e uma entrevista. Esta publicação primeira marca o comprometimento dos idealizadores e das Comissões envolvidas. Marca, ademais, o compromisso com a Educação Brasileira, revelado, inicialmente, pela entrevista feita ao renomado educador João Cardoso Palma Filho sobre o Plano Nacional de Educação/2001, tema central desta edição. Com esta entrevista levanta-se a cortina, abre-se o nosso cenário de trabalho assente sobre diversas e pertinentes agendas de pesquisa.

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE A LEI 10.639/03 de Genaro Alvarenga Fonseca, Vânia de Fátima Martino e Ana Cláudia da Silva é o primeiro artigo. O texto discute a Lei 10.639 de 2003 que inclui no cenário educacional brasileiro os estudos de História da África e da Cultura Afro-brasileira a serem ministrados em todas as escolas de Ensino Fundamental e Médio das redes públicas e privadas de ensino. A implantação da lei integra-se às ações afirmativas e as políticas de enfrentamento às desigualdades raciais propondo um ensino mais igualitário e livre de preconceito.

A ESCOLA COMO UMA INSTITUIÇÃO SOCIALIZADORA DE CULTURA de Maria Leila Alves, é o segundo artigo. A discussão proposta é atual e traz à tona as persistências que demarcam o fosso entre a educação e a cultura na prática pedagógica da maioria das instituições escolares. Afirma e demonstra a autora que, embora toda a formalidade de que é cercado o ensino, o processo intencional de ensino-aprendizagem raramente acontece nas salas de aula; talvez mesmo levado por essa formalidade. A afirmativa situa-se no esvaziamento do significado dos conhecimentos culturais pela escolarização dos mesmos. Reclama a socialização da cultura e acentua, na perspectiva freiriana, a possibilidade e a necessidade de uma escola para todos.

INFÂNCIA, TEMPO E UTOPIA: UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PROFESSORAS é o artigo de Elydio dos Santos Neto e Marta Regina Paulo da Silva, o terceiro desta edição. Com este artigo, autores abrem uma discussão sobre a idéia de infância a partir da obra de Giorgio Agamben, que compreende não apenas como uma etapa cronológica da vida, mas como uma condição da existência humana. O pano de fundo assenta-se na reflexão que os autores propõem sobre a atitude humana diante da vida acelerada e mesmo irrefletida, condicionada pela sociedade contemporânea. A pesquisa destaca o impacto que a forma apressada da vida tem sobre as pessoas de modo geral, e, em especial, para a vida e o trabalho de professores/as com conseqüente empobrecimento das experiências dentro da sala de aula. Frente a isto, os autores defendem a necessidade de se recuperar capacidade de trabalhar com a dialética *problemas do presente x utopia* contra a hegemonia neoliberal, na pauta da consciência da profissão docente.

ESPAÇO E TEMPO, de Djanira Soares de Oliveira e Almeida, é o quarto artigo. Neste texto a autora pretende apresentar alguns recursos ao trabalho

pedagógico e contribuir para melhor compreensão e percepção dos conceitos tratados. Busca compreender a organização do espaço e do tempo da criança, do ponto de vista pedagógico. Estudar as noções de espaço e tempo é importante na formação de professores por que contribui para observar as etapas do desenvolvimento infantil. O trabalho baseia-se em a observação de crianças em salas de Educação Infantil, em dois países, Brasil e Espanha, para comparar formação de professores e estratégias de ensino de alguns conteúdos. A organização do tempo e do espaço da criança são recursos de que a instituição escolar pode lançar mão para estabelecer interação entre a criança, seus interesses no domínio cognitivo, afetivo e motor, no contato com os professores e seus pares e na relação da escola com a ordem social.

A INFÂNCIA ASILADA: NOTAS SOBRE A EDUCAÇÃO DOS DESVALIDOS NA CORTE é o quinto artigo da edição. O autor, Felipe Ziotti Narita, apresenta uma investigação sobre alguns traços da institucionalização da infância no Brasil dos anos de 1870. Analisando relatórios e compêndios adotados no ensino, o autor enfatiza as práticas pedagógicas cultivadas no Asilo de Meninos Desvalidos, no Rio de Janeiro, apresentando a constituição de uma pedagogia que, uma vez dirigida à formação de meninos pauperizados na cidade da Corte, construía um perfil ideal da "infância civilizada" do mundo urbano do Oitocentos.

INCLUSÃO: O PARADIGMA DO SÉCULO XXI é o artigo de Regina Luzia Marcondes de Arruda Lima, o 6º da presente edição. Nele a autora faz reflexões sobre a inclusão escolar. Analisa a Legislação vigente reforçando os direitos iguais a todas as crianças em idade escolar. Faz questionamentos de como a escola se depara com a falta de preparo de seus professores, funcionários e estrutura, mostrando sua fragilidade em incluir esses diferentes. A educação inclusiva faz parte de um movimento muito maior: a inclusão social de todas as pessoas que, ao longo da História, foram discriminadas, segregadas e afastadas da convivência com outras pessoas consideradas "normais".

O ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA BÁSICA; UM PROJETO ALTERNATIVO DE AÇÃO-PEDAGÓGICA POR INTERMÉDIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO é um relato de experiência de Célia Maria David. A autora, que tem larga experiência com ensino de História, apresenta os resultados de um projeto alternativo de ação-pedagógica a partir do estágio supervisionado. Ela registra experiências que colocam em xeque a dicotomia teoria x prática e investe na

formação de um professor consciente, crítico e criativo. Distingue, ademais, o estágio supervisionado como espaço privilegiado para o diálogo necessário entre a Universidade e a Rede Oficial de Ensino Básico. O artigo coloca em discussão a “viciada” concepção que tem na disciplina Prática de Ensino o espaço no qual os alunos “aprendem a dar aulas”.

ANÁLISE DE RESULTADOS DE AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA, de Leny André Pimenta nos aponta os passos da avaliação aplicados na educação básica das escolas COC na cidade de Franca-SP. O destaque recai sobre o que a autora considera de fundamental importância na formatação dos parâmetros para a autoavaliação institucional: a tomada de consciência a partir da participação e da reflexão coletivas dentro dos seguintes princípios: conectar; construir; compartilhar; continuar. A autora evidencia, com propriedade, a importância do olhar sobre si mesma.

AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM - FRANCA é um relato de pesquisa de Ivani de Lourdes Marchesi. A autora, que é Dirigente Regional de Ensino de Franca nos apresenta os resultados, ainda que provisórios da pesquisa “*Avaliação de políticas públicas de recuperação de aprendizagem no âmbito da Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo, na Diretoria Estadual de Educação da Região de Franca*”. A pesquisa que teve início em dezembro de 2008, tem como objeto de estudo a recuperação de alunos analfabetos, estudantes do ciclo II do ensino fundamental (5^{os} a 8^{os} séries) e do ensino médio.

EDUCAÇÃO: O SILÊNCIO DO CORPO. Trata-se de uma palestra proferida por Danilo Di Manno de Almeida no 2^o Simpósio de Educação realizado pela Faculdade de História, Direito e Serviço Social da UNESP/ Franca, em parceria com a Uni-FACEF Franca. O autor desenvolve com maestria o tema proposto trazendo para a reflexão da leitora e do leitor o amoldamento a que é submetido o corpo em suas reações e na sua dominação pelas relações de poder estabelecidas dentro da escola. Acentua, entretanto, os caminhos que ele, o corpo, encontra para sobreviver no contexto do silenciamento.

Agradecemos, imensamente, aos colaboradores desta 1^a edição. Consideramos se tratar também da primeira semente em terra fértil, o que nos dá

a esperança de que teremos frutos sazonados a partir da união de nossos esforços e interesses. Até a próxima edição e boas reflexões.

Célia Maria David
Presidente da Comissão Editorial

CAMINE - Ways of Education

Presentation

Dear Readers,

CAMINE (“Ways of Education” or “Caminhos da Educação” in Portuguese) is a half-yearly international e-journal established by the members of the research group called “Public policies and democratization of Education in Brazil: the implementation of educational proposals: changes and persistences”. In addition to publishing original articles about Education and related areas, this e-journal intends to propose a web-based discussion space in which national and foreign researchers can discuss the implementation of Public Policies in Education.

Therefore, the e-journal represents the interests concerning the academic *praxis* whose aim is to give wider visibility to the exchanges between Educational Policies, University and Elementary, Middle and High schools, as well as between teachers, professors, lecturers and students. Publication languages include Portuguese, English, Spanish and French. Some issues will be dedicated to a specific area of research, so that CAMINE is formatted in sections with thematic issues in order to put the contributions (articles/papers previously unpublished, experience reports, book reviews, abstracts, conference reports, case studies, interviews and translations) together in a dialogical way. The Editorial Board members edit manuscripts after they have been peer-reviewed.

Having written these preliminary words, I would like to present some short notes about this first issue, because it points out the engagement with Brazilian Education by presenting the interview with João Cardoso Palma Filho about Brazil's National Education Plan (2001) – the main subject of this issue. With this interview we will be able to discover our workplace by mapping out a research agenda based on a wide range of approaches.

RACIAL/ETHNIC RELATIONS AT SCHOOL: REFLECTIONS ON THE LAW 10639/03 by Genaro Alvarenga Fonseca, Vânia de Fátima Martino and Ana Claudia da Silva is the first article. The paper presents a discussion over the law 10639 (2003), which includes in Brazilian educational context the subjects concerning the History of Africa and Afro-Brazilian Culture. The implementation of that law tries to become it integrated into affirmative actions in order to propose policies against racial inequalities.

THE SCHOOL AS AN INSTITUTION OF CULTURE SOCIALIZER by Maria Leila Alves intends to analyze the persistences in education trying to highlight the deep gap between education and culture in pedagogical practice in most of school institutions. In this sense, although the formalities that surround the teaching, the author states that the teaching-learning process hardly ever takes place at classroom. In effect, this statement involves a discussion over the meanings of cultural knowledges in the course of the schooling process according to a freirean perspective.

CHILDREN, TIME AND UTOPIA: A LOOK AT THE TRAINING OF TEACHERS by Elydio dos Santos Neto and Marta Regina Paulo da Silva proposes a discussion over the “childhood” based on the works by Giorgio Agamben. Here “childhood” is not merely a chronological stage of life, but a condition of human existence. This paper emphasizes the human action in the face of contemporary society – especially its meanings into teachers' works. Therefore, the authors are skilled at defending the recovery from dialectical idea between problems of the present versus utopia against neoliberal hegemony.

SPACE AND TIME by Djanira Soares de Oliveira e Almeida presents pedagogical resources to teachers' practice – particularly “space” and “time”. By a pedagogical approach to understand the space-time organization, Almeida argues that space and time perception is a fundamental skill for teachers' formation especially by contributing to give a better understanding over the stages for child growth and development stages. This paper is also based on observations in Elementary Schools in Brazil and Spain.

ASYLUM AND CHILDHOOD: EDUCATION AND POVERTY IN NINETEENTH-CENTURY RIO DE JANEIRO by Felipe Ziotti Narita intends to analyze the childhood education during the 1870s. The paper is based on reports and school textbooks in order to emphasize the making of a childhood pedagogy in “Asilo de Meninos Desvalidos” (in Rio de Janeiro) that tried to propose political alternatives to childhood, as well as to nineteenth-century urban civilization in Imperial Brazil.

INCLUSION: THE PARADIGM OF THE TWENTY-FIRST CENTURY by Regina Luzia Marcondes de Arruda Lima discusses the school inclusion in Brazil. The paper analyzes the contemporary legislation and its guidelines for equality for children. Focusing particularly on vulnerable groups, the inclusive education is an effort to social inclusion of marginalized people.

THE TEACHING OF HISTORY IN THE BASIC SCHOOL, A PROJECT OF ACTION ALTERNATIVE-PEDAGOGICAL THROUGH SUPERVISED by Célia Maria David is an experience report. After many years of experience studying the teaching of History, the author presents her research results of an alternative project regarding the pedagogical action in public schools in Brazil. Célia David questions the dichotomy between *theory* and *practice*, trying to propose ways to make possible the formation of a critical, mindful and creative teacher. The author also tries to make out the supervised internship as a dialogue space between the University and the official education network.

ANALYSIS OF RESULTS OF EVALUATIONS TO THE INSTITUTIONAL BASIC EDUCATION by Leny André Pimenta discusses the stages of institutional evaluation in elementary schools in Franca - SP - Brazil (specifically focusing on COC – Teaching System). The emphasis remains on a realization that collective participation could be a fundamental tool for self-evaluation process according to the principles of “linking”, “constructing”, “sharing” and “carrying on”.

PUBLIC POLICIES FOR LEARNING RECOVERY IN FRANCA is a research report by Ivani de Lourdes Marchesi. The author, regional chairperson of education in Franca (Brazil), presents the results – even though temporary ones – concerning her research project called “Public policies evaluation for learning recovery in the sphere of *São Paulo State Secretary's Office of Education* in the *Council of Franca Board Directors of Education*”. The goal of this research is to support the learning recovery aimed at illiteracy students of elementary education (*5ª série* and *8ª série* according to Brazilian education system).

EDUCATION: THE SILENCE OF THE BODY is a conference by Danilo Di Manno de Almeida, which took place during the *2nd Symposium of Education* (supported by São Paulo State University – Franca and Uni-FACEF). The author describes the discipline imposed on the body, as well as the power relations concerning the school context.

Finally, I would like to thank the authors who published their papers in this first issue. In doing so, I believe it is the first sowing in fertile ground, which give me hope that we will enjoy the fruits in the course of our investigations.

Célia Maria David
Editor